

Gasolina sobe depois do dia 16

BRASÍLIA — Apesar da necessidade de um novo reajuste imediato nos preços dos combustíveis (o aumento anterior foi concedido no dia 3), a área econômica do governo só deve anunciar os novos preços para derivados de petróleo e álcool entre os dias 17 e 21 deste mês, informou ontem uma fonte ligada ao Ministério das Minas e Energia.

As consultas feitas aos ministros da Fazenda e do Planejamento pelos técnicos do Conselho Nacional do Petróleo

(CNP), a respeito do melhor dia para anunciar o aumento, indicam que, para evitar maior impacto na inflação, o mais conveniente seria depois do dia 16, porque a coleta de preços para o cálculo da inflação vai até o dia 15 de cada mês. Com o reajuste após essa data, o impacto inflacionário ocorreria só no índice de agosto. Mas ainda não há um prazo final. Um aumento imediato dos combustíveis evitaria um prejuízo maior para a Petrobrás, em razão das desvalorizações cambiais diárias.